

070

RINOPLASTIA COM ENXERTO DE COSTELA AUTÓGENA EM CÃES: AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA. Wanessa Kruger Beheregaray, Carlos Afonso de Castro Beck, Emerson Antonio Contesini (orient.) (UFRGS).

A rinoplastia, apresenta-se como cirurgia reparadora e plástica, em caninos, que é a espécie, onde se tem desenvolvido com maior afinco a cirurgia estética. O objetivo desse trabalho é testar a utilização do segmento de costela autógena na reparação de defeitos no osso nasal em cães. São utilizados 15 cães, hípidos, de ambos os sexos, os quais são divididos em dois grupos. Grupo 1, experimental, é constituído por 12 animais, nos quais é induzido um defeito no osso nasal e enxertado imediatamente após, um segmento de costela como substituto do defeito. A fixação óssea é feita com fio monofilamentar de náilon no lado esquerdo e aço inoxidável no direito. São subdivididos em três subgrupos com tempo de avaliação de 30, 60 e 90 dias. Um grupo de controle com auto-enxerto do osso nasal está sendo avaliado nos mesmos períodos de observação. A avaliação está sendo realizada por radiografias a cada 15 dias até o término do período. Ao final do período são coletados segmento por biópsia para avaliação macroscópica. Serão realizadas ainda avaliações por microscopia óptica. No pós operatório imediato, tem-se observado discreta reação inflamatória, pouco mais acentuada no sítio doador e algia local. Ao exame radiográfico tem sido observado diminuição da radioluscência. Aos 90 dias de observação a radioluscência do enxerto se aproxima da observada no osso nasal normal. Macroscopicamente se observa um processo evolutivo na integração do enxerto com o osso nasal receptor. Tem sido observada evolução estética local, com melhoria significativa entre os períodos de observação. O enxerto de costela tem-se mostrado como excelente opção para o reparo do osso nasal. (BIC).